

## De bicicleta sob o sol da Toscana

Uma fantástica pedalada de puro cicloturismo pelas "Terras de Siena", uma das regiões mais bonitas da Toscana, na Itália

Texto: André Luiz Werli Foto: Divulgação

**T**oscana é uma região de Itália central com cerca de 3,5 milhões de habitantes. Trata-se de uma das maiores regiões italianas em território e número de habitantes. Sua capital é a cidade de Florença.

Famosa por seus vinhos e um queijo que oferece uma variedade de sabores e texturas, Toscana é maravilhosa para se pedalar, com um relevo recortado por uma sucessão de colinas suaves e paisagens, além da natureza transformada sempre com um sentido latente do belo. Destaque para os vinhedos dos Monti del Chianti, de Monterreghioni, de Montalcino (pátria do incensado Brunello), ou de Montepulciano. Na Toscana, falar de um vinho é falar também dos pratos que com ele combinam.

A região reserva belezas a cada época do ano. No verão e na primavera, a profusão de tons avermelhados marca o cenário.

Durante sete dias, a convite da TAP, o colaborador e presidente do Sampa Bikers, Paulo de Tarsó, acompanhado da videorepórter Renata Falzoni e de um grupo de mais sete brasileiros fizeram uma inesquecível viagem de bicicleta por um caminho de cicloturismo conhecido como "L'erica" que se desenvolve por

estradinhas típicas da Toscana, por caminhos de terra branca.

Um roteiro de 350 quilômetros no coração das Terras de Siena, atravessando o Chianti, uma região conhecida por seus ótimos vinhos, as Crete e o Vale de Orcia, realizando uma viagem pela essência artística e da legendaria paisagem da Toscana.

### Confira o depoimento de Paulo de Tarsó, fundador do Sampa Bikers

Há muito tempo minha vontade por pedalar em terras italianas era grande, além do país ser um berço do ciclismo, reserva locais de imensa beleza recheada de muita história e também de um povo bastante alegre e hospitaleiro. Mas qual região a visitar? Minha vontade pessoal era de percorrer algum caminho fora da rota tradicional de turismo. Percorrer caminhos inexplorados e principalmente sem fluxo carro. Essa dúvida só terminou em 2004 quando assisti o filme *Sob o Sol da Toscana*, em que a atriz Diane Lane, fazendo o papel de uma escritora (Frances) que vive em São Francisco (EUA), recém-divorciada, está prestes a dar uma guinada radical, mas muito necessária.

Sentando arrancar Frances da letargia do período pós-divórcio, a amiga Patti (Sandra Oh) lhe dá um presente que ela espera que ajude: uma viagem de dez dias pela Toscana, no coração da Itália. É é justo lá, sob o sol da Toscana, que o mais improvável acontece: Frances, num ato impulsivo, compra



Toscana é maravilhosa para se pedalar devido ao seu visual cinematográfico.

uma casa praticamente abandonada chamada "Bramasole" - que significa "alguém que anseia pelo Sol" - e ao fazer isso, começa uma vida nova. Enquanto se familiariza com o estilo de vida local e se dedica à reforma do novo lar, Frances faz amizade com as pessoas que estão ao seu redor e, aos poucos, redescobre os prazeres de sorrir, de fazer amigos e de se apaixonar. Mesmo trilhando, aos brancos e barrancos, uma jornada incerta, uma coisa fica clara: na vida, há segundas chances. O filme um tanto águia com açúcar impressionou pela beleza do local e o povo. Ali escolhi a Toscana como um local para organizar uma viagem de bicicleta.

Passaram-se quatro anos até esse sonho se realizar. O trajeto escolhido foi um caminho próprio para o cicloturismo, conhecido como L'erica, um caminho todo sinalizado para os ciclistas que começa e termina em Gaioli in Chianti, conhecido como L'Eroica.

O caminho, bastante conhecido entre os ciclistas italianos, nasceu a partir de uma brincadeira e uma aposta entre amigos amantes do



Pedalar no local em que foi rodado o filme "Sob o sol da Toscana" foi um grande prazer.



Foram esta dia desfrutando das delícias da região conhecida pelos seus pratos típicos e queijo.

#### Locais escolhidos para pedalar:

**1º Dia**  
Galoli in Chianti até Siena - 55 km;

**2º Dia**  
Siena a Buonconvento - 40 km;

**3º Dia**  
Buonconvento a Montalcino - 22 km;

**4º Dia**  
Montalcino a Montisi - 51 km;

**5º Dia**  
Montisi a Monteroni d'Arbia - 56 km;

**6º Dia**  
Monteroni d'Arbia a Taverno d'Arbia - 46 km;

**7º Dia**  
Taverno d'Arbia a Galoli in Chianti - 37 km.



#### Características Técnicas:

- **Tipo do caminho:** Estradilha de asfalto e terra;
- **Bicicleta ideal:** Híbrida ou mountain bike;
- **Ponto de saída e chegada:** Galoli in Chianti;
- **Distância:** 300 km;
- **Desnível total:** Aproximadamente 4500 m;
- **Dificuldade:** Média, para quem está acostumado a pedalar distâncias em torno de 40 quilômetros por dia em todo o tipo de terreno, com subidas.



Terrace do Savino Biliotti em visita recente ao estabelecimento de Giacomina, que foi uma das vítimas das enchentes no estado.

#### Catástrofe no Vale Europeu

Para quem já percorreu de bicicleta o trajeto de cicloturismo no Vale Europeu (Vale do Rio Itajaí), em Santa Catarina, certamente parou para degustar os deliciosos queijos e vinhos da Giacomina e certamente se encantou não somente com a delícia de seus queijos, mas também com sua simpatia e atenção. No início da subida dos Anjos, logo após a cidade de Rodeio (SC), rumo a Dr. Pedrinho.

Durante a catástrofe que atingiu não só o Vale Europeu, mas toda Santa Catarina, sua casa foi atingida por uma avalanche. Que vitimou a ela, o marido e dois de seus filhos menores.



Giacomina, que teve sua casa atingida por uma avalanche.